



VESTIBULAR
UFMG 2007

educação para desenhar o futuro

REDAÇÃO

Prova de 2ª Etapa

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Leia atentamente as instruções que se seguem.

- 1 - Este caderno contém **seis** questões, abrangendo um total de **oito** páginas, numeradas de 3 a 10.
Antes de começar a resolver as questões, verifique se seu caderno está **completo**.
Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste caderno.
- 2 - Esta prova vale **100** pontos, assim distribuídos:
 - Questões 01, 03, 04 e 06: **20** pontos cada uma.
 - Questões 02 e 05: **10** pontos cada uma.
- 3 - **NÃO escreva seu nome nem assine nas folhas desta prova.**
- 4 - Leia cuidadosamente cada questão da prova e escreva a resposta, **A LÁPIS**, nos espaços correspondentes.
Procure ajustar a extensão de seu texto ao espaço disponível em cada questão. Só será corrigido o que estiver dentro desses espaços.
- 5 - **ATENÇÃO: Não serão corrigidas respostas escritas em versos.**
- 6 - Não escreva nos espaços reservados à correção.
- 7 - Ao terminar a prova, entregue este caderno ao Aplicador.

FAÇA LETRA LEGÍVEL

Duração desta prova: TRÊS HORAS.

ATENÇÃO: Terminada a prova, recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até estar fora do prédio, continuam válidas as proibições ao uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Impressão digital do polegar direito
2ª vez
1ª vez

COLE AQUI A ETIQUETA

QUESTÃO 01

Leia estes trechos e compare-os:

Mania de Peitão

À noite ela é uma estrela
Ofusca o brilho da lua
Não há beleza na Terra
Que se compare com a sua
Mas o que o povo desconhece
É que este tremendo ciclone
Musa da geração 2000
É armação de silicone

Mania de peitão,
Mania de peitão,
Mania de peitão,
É armação de silicone

Seu Jorge/Bento Amorim

Ai Que Saudades da Amélia

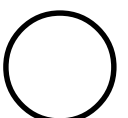
Nunca vi fazer tanta exigência
Nem fazer o que você me faz
Você não sabe o que é consciência
Nem vê que eu sou um pobre rapaz
Você só pensa em luxo e riqueza
Tudo que você vê você quer
Ai, meu Deus, que saudade da Amélia
Aquilo sim é que era mulher

.....
Amélia não tinha a menor vaidade
Amélia é que era mulher de verdade

Ataulpho Alves/Mário Lago

Evidencia-se, nesses trechos, uma crítica a certo perfil de mulher.

REDIJA um texto, **explicando** qual é essa crítica e **posicionando-se favorável** ou **contrariamente** a ela, com **argumentos** que justifiquem seu ponto de vista.



QUESTÃO 02

Observe esta imagem:



http://www.solbrilhando.com.br/_Slides/_Diversos/agua_no_carburador.pps Acesso: 10 maio 2006.

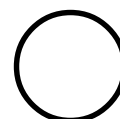
Imagine-se no papel de um repórter que comparece ao local onde ocorreu a cena retratada nessa imagem.

REDIJA um texto para o jornal em que você trabalha, **noticiando** o fato.

DÊ um título à sua notícia.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

--	--



QUESTÃO 03

Leia estes trechos:

TRECHO 1

“As necessidades que as pessoas têm não são desejos de produtos, mas desejos de segurança, de afeto, de *status*, de filiação a um grupo, de sexo, de liberdade, de justiça.”

SILVA, E. M. *Galileu*, São Paulo, n. 167, p. 33, jun. 2005. (Texto adaptado)

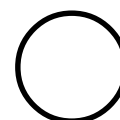
TRECHO 2

“O termo ‘sociedade de consumo’ existe há décadas e o conceito de ‘consumismo’ também não é coisa nova. O velho Marx, à sua época, afirmava que o capitalismo substituiria o valor intrínseco dos bens e serviços pelo valor de mercado: era o fetiche da mercadoria. Hoje, o conceito de consumismo é associado à compulsão pela posse e à identificação pessoal com certos bens e serviços. Consumimos pão e água, circo e arte. Seja por linhas étnicas ou religiosas, unimo-nos pelo consumo. Oramos todos pela mesma cartilha: consumimos, portanto existimos.”

WOOD JR., T. Consumo, logo existo. *CartaCapital*. São Paulo, ano XII, n. 403.

Com base na leitura desses **dois** trechos, **REDIJA** um texto, **discutindo** o consumismo na sociedade contemporânea.

--	--



QUESTÃO 04

Leia esta passagem:

“Quincas Borba sentiu-lhe os passos, e começou a latir. Rubião deu-se pressa em soltá-lo [...].

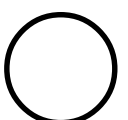
– Quincas Borba! Exclamou, abrindo-lhe a porta.

O cão atirou-se fora. Que alegria! que entusiasmo! que saltos em volta do amo! chega a lambe-lhe a mão de contente, mas Rubião dá-lhe um tabefe, que lhe dói; ele recua um pouco, triste, com a cauda entre as pernas; depois o senhor dá um estalinho com os dedos, e ei-lo que volta novamente com a mesma alegria.”

MACHADO DE ASSIS, J. M. *Quincas Borba*. Rio de Janeiro: Record, 2004. p.43-44.

REDIJA um texto, **explicando** o que essa passagem revela sobre a relação de Rubião com o cachorro e, com base no romance, por que essa relação é assim.

--	--



QUESTÃO 05

Leia este trecho:

“Por esse tempo, partiu do Tejo para socorrer a colônia a esquadra de D. Antônio de Oquendo, que chegou à Bahia em julho de 1631 e partiu em setembro para desembarcar tropas de reforço ao Norte de Pernambuco, mais ou menos na altura do cabo de Santo Agostinho; intento que não logrou realizar porque alguns dias depois, ainda nos mares da Bahia, a 12 de setembro, travou renhida luta com a esquadra holandesa de Adrião Pater. A frota espanhola era de cinquenta e três navios; a do almirante batavo, apenas de dezesseis; a ação foi terrível, o ataque à capitânia fez com que na luta atracassem cinco naus de uma e outra parte, que ficaram jungidas, lavradas de incêndio.

Adrião Pater, não querendo salvar a vida entregando-se aos espanhóis, deixou-se morrer, e os navios separaram-se, ficando a batalha indecisa. Uma lenda de origem portuguesa ou espanhola se formou que atribuiu a Pater o derradeiro gesto de enrolar-se na bandeira da pátria e atirar-se às ondas dizendo: ‘O oceano é o único túmulo digno de um almirante batavo’.”

RIBEIRO, João. *História do Brasil*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1967. p.150-1.

Leia, agora, este poema:

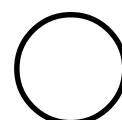
O HERÓI E A FRASE

Como é que poderia
Aquele almirante holandês
Na atrapalhação da hora da morte
Gritar abraçado com as ondas.
E, pior, alguém ouvir:
“O oceano é a única sepultura digna de
um almirante batavo.”

MENDES, Murilo. *História do Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991. p.25.

REDIJA um texto, **explicando** a **diferença** de tratamento dado à lenda no trecho de João Ribeiro e no poema de Murilo Mendes.

--	--



QUESTÃO 06

Leia esta passagem:

“Quem observasse Aurélia naquele momento, não deixaria de notar a nova fisionomia que tomara o seu belo semblante e que influía em toda a sua pessoa.

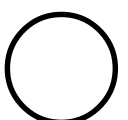
Era uma expressão fria, pausada, inflexível, que jaspeava sua beleza, dando-lhe quase a gelidez da estátua. Mas no lampejo de seus grandes olhos pardos brilhavam irradiações da inteligência. Operava-se nela uma revolução. O princípio vital da mulher abandonava seu foco natural, o coração, para concentrar-se no cérebro, onde residem as faculdades especulativas do homem.”

ALENCAR, José de. *Senhora*. São Paulo: DCL, 2005. p.14.
(Grandes Nomes da Literatura)

A partir da leitura dessa passagem e com base no enredo do romance, **REDIJA** um texto, **explicando** como convivem, em Aurélia, o “princípio vital da mulher” e as “faculdades especulativas do homem”.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

--	--



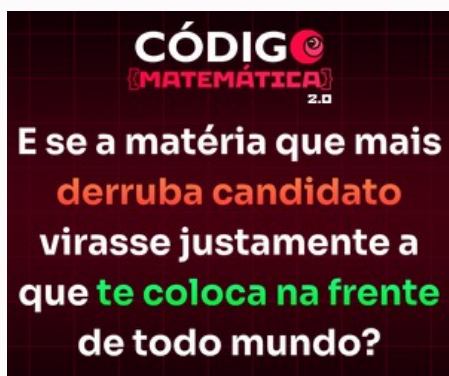


Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Vestibular 2007 UFMG**. Reproduções de outra natureza devem ser autorizadas pela COPEVE/UFMG.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

